



Ano VII - Nº 325
20 a 26/Dezembro



Centro de Políticas Sociais desenha o Cartão Família Carioca

A pedido da prefeitura do município do Rio de Janeiro, o Centro de Políticas Sociais (CPS) desenhou a estrutura do programa Cartão Família Carioca, que propõe uma nova concepção e uma série de inovações no sistema de pagamentos e condicionalidades, sendo apelidado de Bolsa-Família 2.0.

Segundo Marcelo Neri, coordenador do CPS, o Família Carioca é um programa de renda mínima que conjuga as máximas de Ghandi e de Confúcio: "dá mais a quem tem menos e os ensina a pescar". O programa, que teve sua primeira folha de pagamentos rodada nos computadores do CPS, foi lançado oficialmente dia 7/12 em solenidade no Palácio da Cidade, onde estavam presentes os representantes dos três níveis de governo: Presidente Lula, Governador Sérgio Cabral e Prefeito Eduardo Paes.



Eduardo Paes, Sérgio Cabral, Marcelo Neri e o Presidente Lula durante a cerimônia do Cartão Família Carioca



Lula em discurso sobre o programa

Durante o lançamento do programa, o Governador Sérgio Cabral revelou ao público que o programa concebido na FGV será oferecido aos municípios da Região Metropolitana do Estado, assim como a outras localidades interessadas. Segundo ele, o Governo dividirá a conta do programa, entrando com a metade do valor do benefício enquanto a prefeitura local arcará com a outra metade.

[Assista aqui](#) o vídeo do lançamento do programa Cartão Família Carioca.

[Clique](#) para ver o artigo "Bolsa-Família 2.0 e o Rio" e saiba mais sobre o programa.



Os três representantes entregam o Cartão Família Carioca à beneficiária Suzana Guido